

Alegria do mal

Um americano judeu, que foi diretor de cinema, fez um curso de literatura na Universidade de Columbia em New York, escreveu um livro sobre todos os livros que teve de estudar para concluí-lo.

Uma vez, foi assaltado no metrô de New York, por duas pessoas e só foi entender a satisfação dos bandidos, após ler o livro de Santo Agostinho, denominado "Confissões".

Neste livro Agostinho declara que um dia quando tinha 16anos de idade, junto com um amigo, foi roubar peras do seu vizinho. Após colhê-lhas, sentiu-se contentíssimo, mesmo observando que as frutas furtadas, não estavam boas, sendo por esta razão, jogadas aos porcos.

Comenta então sobre a "alegria do mal". Um estado de euforia que sentiu ao praticar aquele ato e a necessidade de ter consigo alguém que presenciasse e com quem repartisse tamanha satisfação, por isso levou seu amigo.